

TREs: a apuração vai ser difícil.

A maioria dos presidentes de tribunais regionais eleitorais comunicou ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco Rezek, que não tem condições para transformar as mesas de recepção em juntas apuradoras, como faculta a legislação eleitoral. Disseram, também, da dificuldade em apurar os mais de 83 milhões de votos projetados

em curto espaço de tempo como pretende o presidente do TSE. Apenas dois estados teriam essa capacidade: Paraíba e Mato Grosso do Sul. No entanto calendário será mantido. As gráficas do Senado e da Imprensa Oficial iniciaram estudos para a impressão das 150 milhões de cédulas únicas. Tudo dependerá das homologações dos nomes dos candidatos neste fim de semana.